

Resumo

O objectivo principal deste trabalho é efectuar um estudo do posicionamento do côndilo articular, do biótipo facial e da oclusão dentária numa população ortodôntica, relacionando-os entre si.

A importância da oclusão como factor etiológico em sinais e sintomas da disfunção temporomandibular tem sido fonte de controvérsia. Poucos estudos têm examinado a posição condilar imposta pela oclusão dentária e não foram encontrados estudos portugueses que relacionassem esta posição com o padrão cefalométrico.

Foram utilizadas telerradiografias de perfil e modelos montados em articulador semi-ajustável com registo da posição condilar, de indivíduos de Classe I, Classe II (divisão 1 e 2) e Classe III de Angle

A amostra consiste em 127 indivíduos de ambos os sexos com idades compreendidas entre os 12 e os 40 anos de idade, seleccionados aleatoriamente a partir de uma população de pacientes que se propuseram a tratamento ortodôntico.

As variáveis sexo e idade foram também estudadas no sentido de verificar a sua relação com o posicionamento do côndilo articular.

Concluiu-se não haver diferenças estatisticamente significativas entre os parâmetros estudados e o posicionamento condilar.

Pelo que parece ficar comprovada a teoria da capacidade adaptativa de cada individuo, pelo que muito provavelmente a não adaptação depende em grande parte de factores psicossomáticos bem como do estado geral do individuo e não apenas de factores locais como a musculatura facial e/ou infra-estrutura óssea.